DIÁRIO de um ZUMBI do MINECRAFT

Parceiros e rivais

Uma aventura não autorizada do MINECRAFT

Zack Zombie

SEXTANTE

Escaneado con CamScanner

Escaneado con CamScanner

DIÁRIO de um ZUMBI do MINECRAFT

Parceiros e rivais

Escaneado con CamScanner

Escaneado con CamScanner

DIÁRIO de um ZUMBI do MINECRAFT

Parceiros e rivais

SEXTANTE

Escaneado con CamScanner

Título original: *Diary of a Minecraft Zombie #2*

Copyright © 2015 Zack Zombie Publishing LLC.
Copyright da tradução © 2015 por GMT Editores Ltda.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores.
Tradução autorizada da edição em língua inglesa
publicada por Zack Zombie Publishing LLC.

Esta história não oficial de Minecraft é um trabalho original de fanfiction, não sancionado nem aprovado pelos responsáveis pelo jogo Minecraft. Minecraft é uma marca registrada e de direitos autorais da Mojang AB, que não patrocina, autoriza ou endossa este livro. Todos os personagens, nomes, lugares e outros aspectos do jogo descritos nesta obra são marcas registradas e, portanto, propriedades de seus respectivos donos. Minecraft ®/TM & © 2009-2015 Mojang

TRADUÇÃO Ana Ban
PREPARO DE ORIGINAIS Victor Almeida
REVISÃO Renata Dib e Rafaella Lemos
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO DTPhoenix Editorial
CAPA Miriam Lerner
IMPRESSÃO E ACABAMENTO RR Donnelley

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

B715d Books, Herobrine
Diário de um zumbi do Minecraft: parceiros e rivais / Zack Zombie; tradução de Ana Ban. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.
112 p.: il.; 14 x 21 cm. (Diário de um zumbi do Minecraft; 2)

Tradução de: Diary of a Minecraft zombie #2
Sequência de: Diário de um zumbi do Minecraft: um desafio assustador
Continua com: Diário de um zumbi do Minecraft: férias do terror

ISBN 978-85-431-0289-4

1. Ficção infantojuvenil americana. I. Ban, Ana. II. Título. III. Série.

CDD: 028.5
CDU: 087.5

15-26234

Todos os direitos reservados, no Brasil, por
GMT Editores Ltda.
Rua Voluntários da Pátria, 45 – Gr. 1.404 – Botafogo
22270-000 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 2538-4100 – Fax: (21) 2286-9244
E-mail: atendimento@sextante.com.br
www.sextante.com.br

Escaneado con CamScanner

Segunda-feira

Essa foi a última vez que aceitei ir à casa do Steve! Nós mal conseguimos sair de lá inteiros!

A gente pensou que o cara fosse avisar aos vizinhos que um zumbi, um esqueleto, um slime e um creeper iam aparecer para o jantar. Mas nãão... Steve se esqueceu desse pequeno detalhe.

Dá pra imaginar a felicidade dos aldeões quando nos viram, né?

E o Esquely não ajudou muito nossa situação! Levou o arco e flecha e queria mostrar para todo mundo como atirava bem. Para piorar, o Creepy começou a ficar nervoso.

Escaneado con CamScanner

A gente tentava acalmá-lo, mas ele ficava o tempo todo tremendo e fazendo:

– Hisssssss...

Quando a gente achava que tinha se acalmado, lá estava ele de novo:

– Hisssssss...

Não vou mais levar o Creepy para lugar nenhum.

Depois disso tudo, o Slimey ainda tropeçou e se desfez em um monte de pedacinhos melequentos.

Os aldeões começaram a correr feito loucos, de um lado para outro, porque os pedaços do Slimey se aproximavam deles para dar um oi.

Acho que o Slimey não é muito bom em situações sociais. Às vezes ele é meio burro, sabe?

Daí apareceram as tochas!

Os aldeões começaram a gritar e a berrar com a gente, sacudindo as tochas.

Escaneado con CamScanner

Bom, pela última experiência que eu tive com fogo, não quis ficar para ver o que ia acontecer! Não é nada legal ficar em casa esperando a pele voltar a crescer! Então, fui o primeiro a sair correndo de lá.

Nessa hora eles soltaram os cachorros e os gatos em cima da gente.

Os gatos até que eram fofos, mas os cachorros eram bem malvados. Acho até que um deles arrancou um pedaço do Esquely durante a fuga, porque ele chacoalhava para cima e para baixo quando andava e também parecia mais baixinho do que o normal quando a gente saiu de lá.

Já o Creepy não gostou dos gatos e do jeito como ficavam mostrando os dentes para ele.

Finalmente nós saímos da aldeia e conseguimos chegar em casa.

Eu poderia dizer que voltamos inteiros, mas o Slimey perdeu alguns pedacinhos, os cachorros guardaram uma parte do Esquely de lembrança e o Creepy ficou sem os braços.

Escaneado con CamScanner

Espere um pouco... o Creepy já teve braços algum dia?

Eu também perdi algumas partes do meu corpo, mas nada preocupante. Só alguns dedos dos pés. E talvez um ou dois das mãos.

Bom, essa foi a última vez que eu fui à casa do Steve. Da próxima vez, ele que venha para minha casa.

Escaneado con CamScanner

Terça-feira

Todo mundo voltou à Escola Monstro hoje.

Slimey conseguiu se recompor e o Esquely achou as partes que tinha perdido, porque parecia mais alto de novo. Ele também não estava mais chacoalhando.

Apesar de eu não ter conseguido recuperar as partes do meu corpo, acho que uns dedos a menos fizeram com que eu parecesse mais descolado para o pessoal da escola.

O coitado do Creepy é que ficou traumatizado com a experiência. Não foi para a aula porque os pais queriam ficar de olho nele. Falaram algo sobre "vigília de 24 horas" por causa do "raio da explosão".

Escaneado con CamScanner

Não entendi muito bem o que eles queriam dizer. Os adultos às vezes são muito esquisitos.

Depois da escola, encontrei o Steve minerando, como sempre. Acho que ele ficou chateado com o que aconteceu no outro dia e, para compensar, me deu seu jogo preferido.

– É muito legal – disse ele. – Acho que você vai gostar.

– Qual é o jogo? – perguntei.

– *Plants vs Zombies*!

Não fiquei surpreso ao saber que os humanos se interessavam por zumbis, mas não entendi a parte das plantas...

– O que tem de tão especial em *Plants vs Zombies*?

– Jogue e você vai ver – respondeu Steve.

– Legal. Acho que vou jogar com os garotos quando eles vierem dormir na minha casa na sexta-feira. Valeu, Steve!

Escaneado con CamScanner

Cara, o pessoal vai me achar o mob mais bacana da escola quando eu mostrar este jogo! Os garotos vão disputar para ver quem vai dormir na minha casa. Eu vou ser o mais popular da escola!

Foi o que pensei...

Escaneado con CamScanner

Quarta-feira

Resolvi acompanhar a Sally até a escola hoje.

Um detalhe que vocês precisam saber sobre a Sally é que ela gosta muito de falar. Fiquei sabendo de tudo que tinha acontecido com ela no fim de semana. Na verdade, Sally contou da mãe, do pai, do irmão mais velho e da irmã mais nova.

Falou dos primos, da lula de estimação, do clima, de quando recolocaram as amígdalas dela, da espinha que ela teve e de como ficou orgulhosa quando eu enfrentei o golem de ferro. Sally até comentou como é estranho eu ter um amigo humano chamado Steve.

Escaneado con CamScanner

Ela gosta de falar sobre tudo! Mas eu não me importo. Só fico feliz por ela ser minha namorada ghoul.

Esquely disse que era assim que eu deveria me referir a ela, mas acho que ele não sabe do que está falando. Ele nunca teve uma namorada normal! Imagina uma ghoul!

Mas tenho certeza de que gostaria de ter.

Esquely tentou conversar com uma menina na escola uma vez. Ela era uma animadora de gritos muito popular chamada Lilica Veira.

Ele acabou desistindo por falta de coragem. Os outros alunos debocharam dele dizendo que Esquely não tinha estômago para chamá-la para sair.

Bom, acho que deixei a Sally brava enquanto ela falava comigo. Talvez porque eu tenha botado o dedo no nariz. Ou porque achei uma caca enorme que estava presa a uma tira comprida de catarro. Talvez porque eu peguei a caca enorme com catarro pendurado e comi.

Escaneado con CamScanner

Na verdade, acho que ela ficou brava porque eu não dividi a caca com ela. Mas como é que eu podia saber que eu devia dividir o meu almoço com a minha namorada? Ou namorada ghoul. Ou seja lá como devo chamá-la...

Escaneado con CamScanner

Quinta-feira

Contei para os garotos da escola sobre o novo jogo que eu ganhei do Steve. Fiz todos os meninos babarem mais do que o normal, querendo jogar.

– Onde você arranjou isso? – perguntaram eles.

– Foi o meu amigo humano Steve que me deu – respondi.

– Nossa, cara! Então deve ser demais!

A simples ideia de fazer algo que vai contra as regras, como jogar um jogo humano, fez todos os meninos da escola quererem dormir na minha casa na sexta-feira.

Escaneado con CamScanner

E bem a tempo...

O tonto do Jeff também ia convidar alguns garotos para dormir na casa dele na sexta, e uns dez meninos já tinham confirmado. Eu só tinha o Esquely, o Slimey e o Creepy confirmados. E nem sempre dá para contar com o Creepy.

Mas, agora que eu tenho o jogo, uns vinte meninos disseram que vão dormir na minha casa.

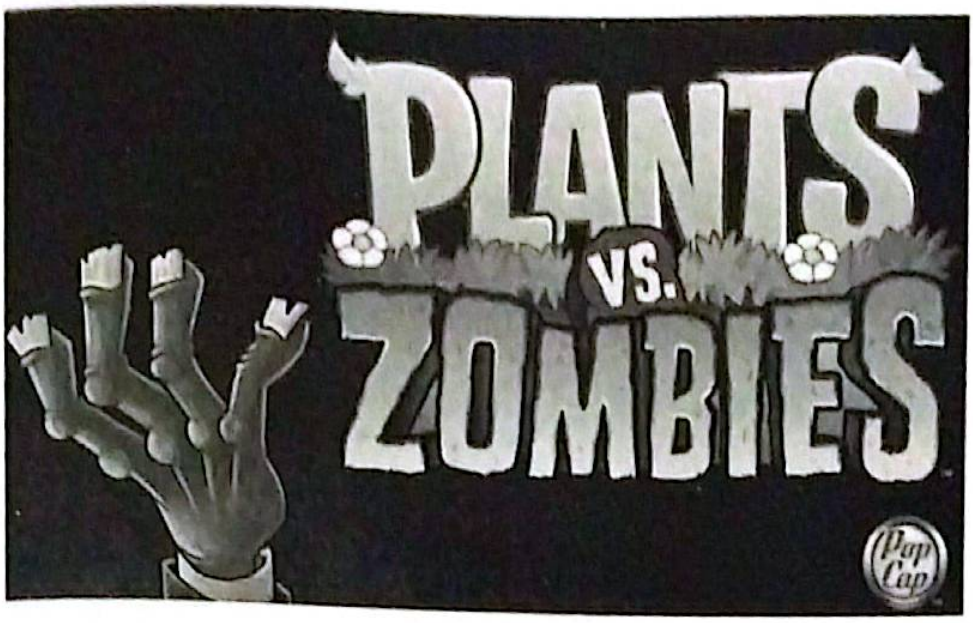
E muitos deles cancelaram com o Jeff para entrar na minha lista.

Até o Jeff veio falar comigo e pedir para ir dormir na minha casa.

– Tudo bem, Jeff, você pode ir, mas vou ter que mexer muitos pauzinhos para encaixar você.

Quem é o rei do recreio agora, hein? Mal posso esperar para os garotos jogarem meu jogo novo. Com um nome como *Plants vs Zombies*, tem que ser um sucesso.

Escaneado con CamScanner



Uau... então ser popular faz a gente se sentir assim...

Demais!

Escaneado con CamScanner

Sexta-feira

Hoje é o dia que o pessoal vem dormir aqui em casa. Uns 25 garotos confirmaram.

Meus pais vão ter que comprar um monte de bolo extra para a galera. Estou tão animado! Isso vai fazer com que eu me torne o garoto mais popular da Escola Monstro!

Já dá pra imaginar o que vai estar escrito na minha foto no anuário quando eu me formar: "O zumbi mais popular que já existiu." Ou: "O zumbi que todo mundo na escola quer ser."

Irado!

Escaneado con CamScanner

Só preciso planejar o que vou fazer com o meu irmãozinho. Eu sei que ele vai tentar incomodar todos os meus amigos e morder a canela deles.

Talvez eu devesse esconder a galinha dele, assim não vai incomodar a gente. Ou, quem sabe, trancar o moleque no porão, junto com as partes de corpo que a gente guarda lá embaixo...

Eu sei o que você deve estar pensando. Não, nós não guardamos restos humanos no porão. São só partes extras de zumbi que a gente tem para o caso de perder um braço ou uma perna na escola ou no play.

Temos um grande estoque de braços, pernas, pés, bumbuns, orelhas, cotovelos e dedos lá embaixo. Minha mãe gosta de se certificar de que o estoque esteja completo e pronto para qualquer eventualidade.

Meu pai diz que, se acontecesse um Apocalipse Humano, nós poderíamos sobreviver no porão durante um ano inteiro.

Beleza, o chatinho do meu irmão precisa desaparecer. Só tenho que pensar em algo que não vá criar

Escaneado con CamScanner

problemas com a minha mãe. Tirando esse pequeno detalhe, está tudo pronto para o pessoal vir dormir aqui em casa hoje à noite.

Tem comida...

Tem revistinha...

E o jogo mais bacana do mundo!

Escaneado con CamScanner

Sábado

Cara, foi horrível! Todos os meninos ficaram apavorados. Um garoto desmaiou e caiu em cima do bolo. Outro perdeu a cabeça... e a gente ainda não conseguiu encontrá-la.

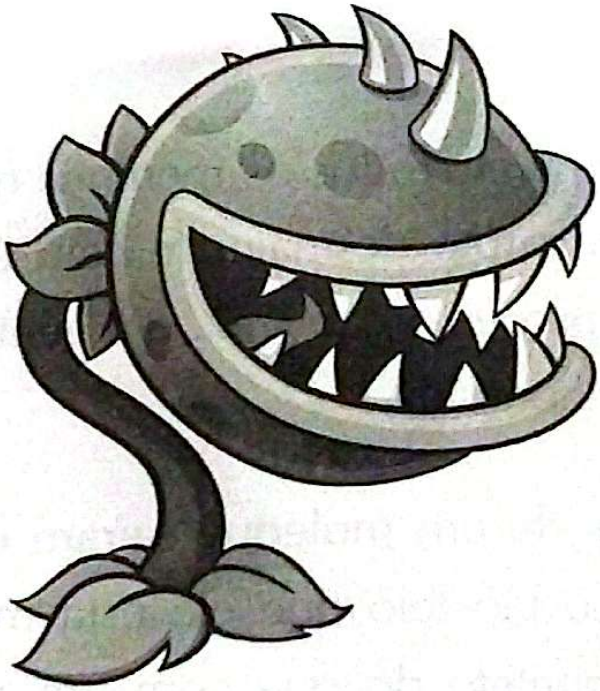
As entranhas de um moleque saíram do corpo. O negócio ficou tão feio que ele está mais parecido com um esqueleto do que com um zumbi. Até o linguarudo do Jeff ficou sem palavras, encolhido em um canto, balançando para a frente e para trás.

Todos os garotos saíram berrando e voltaram correndo para casa.

Escaneado con CamScanner

Slimey saiu da minha casa tão rápido que caiu e se desfez em um monte de pedacinhos melequentos de novo. As partes dele ainda estão lá.

Ainda bem que o Creepy não foi. Se ele tivesse ido, eu estaria no hospital agora. Aquele jogo mostrou coisas que nossos olhos nunca deveriam ver.



Vimos zumbis sendo devorados por plantas. Zumbis explodindo em pedacinhos. E até zumbis sendo atropelados por cortadores de grama!

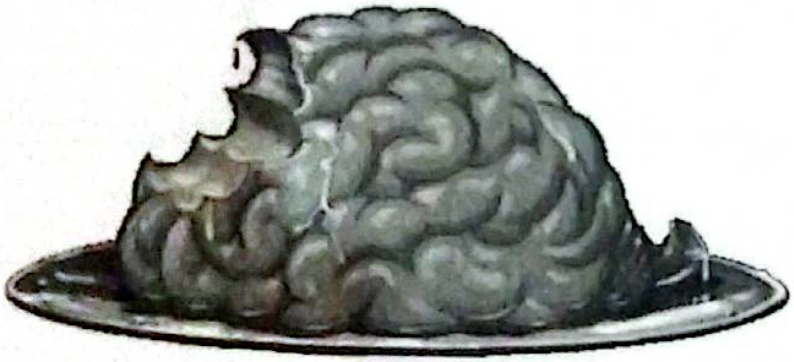
Foi horrível!

Escaneado con CamScanner

Eu vou ter pesadelos diurnos por semanas!

Acho que a parte que mais me deu nojo foi a dos zumbis comendo cérebro.

Eeeeeca!



Foi a coisa mais nojenta que eu já vi. Só de escrever sobre isso eu fico com vontade de vomitar.

E logo eu que queria ser o garoto mais popular da escola... Acho que agora sou o garoto menos popular do planeta.

Talvez eu vá viver com os humanos... Quem sabe eles me aceitam.

Só preciso ficar longe das plantas deles.

Escaneado con CamScanner

Domingo

Fui visitar o Steve para devolver o jogo para ele.

– Você achou demais, né? – perguntou Steve.

Acho que ele não conseguiu perceber pelos meus buracos dos olhos vazios o que eu realmente achei do jogo.

– Chegou na parte em que os zumbis estão no telhado? Aquela fase é difícil pra caramba. Sempre comem o meu cérebro...

Eu vomitei.

– Nossa! Está tudo bem com você?

Escaneado con CamScanner

– Está tudo bem. Só não acho que esse jogo seja o meu tipo de jogo... – respondi.

E então vomitei de novo.

– Nossa... hoje você está mesmo colocando tudo para fora – comentou Steve. – Bom, talvez goste deste aqui. É um dos melhores.

Ele me entregou um jogo que parecia bem legal. Talvez eu pudesse me redimir na escola.

– Valeu, Steve – agradeci.

Então me despedi e voltei para casa.

Sobre o que será este jogo? Só sei que, com um nome como *Call of Duty: Black Ops – Zombie Edition*, deve ser bom...

Escaneado con CamScanner

Segunda-feira

– Mãe, mãe! Tem piolho no meu cabelo!

Foi isso que eu escutei quando acordei. Saí da cama e a casa estava uma loucura! Minha mãe estava correndo de um lado para outro.

– Seu irmãozinho está com uma infestação de piolhos! – disse ela.

– Nossa!

– Deixa eu checar o seu cabelo!

Minha mãe conferiu o meu cabelo. Ela examinou tudo como se estivesse fazendo uma cirurgia no meu cérebro.

Escaneado con CamScanner

– Não, nada de piolho.

– Ah, cara! Por que eu não acordei com piolho?

Por que o meu irmãozinho sempre é o sortudo? Minha mãe e o meu pai ficaram tão felizes que o meu irmãozinho ficou com piolho que levaram um bolo para ele depois da aula.

A vida é tão injusta... A maior parte dos alunos na escola está com piolho. Mas eu, por algum motivo, não tenho nenhum.

Até achei que pudesse pegar alguns se eu dormisse com o travesseiro do meu irmãozinho, mas a única coisa que consegui foi ter caca de nariz e chiclete mascado grudado no meu rosto.

Cara, a sorte às vezes não sorri pra mim.

Escaneado con CamScanner

Terça-feira

Hoje tivemos aula de educação física mob na Escola Monstro. Isso é quando juntam todos os mobs no ginásio para disputar jogos. A escola acha que precisamos de exercício. Não querem que a gente fique igual a alguns humanos gorduchos.

Sugeriram um jogo chamado queimado. Fiquei animado para jogar... até começarem a escolher os times. Claro que Esquely, Slimey, Creepy e eu fomos os últimos a ser escolhidos. Ouvi dizer que nenhum dos outros garotos queria a gente no time deles.

Acho que ainda estão bravos por causa do dia em que foram dormir na minha casa.

Escaneado con CamScanner

O professor resolveu que nós quatro formaríamos nosso próprio time. Legal! Vou poder jogar com os meus melhores amigos! Só que...

De repente, as portas da quadra se abriram de supetão e nós vimos ELE pela primeira vez. Quando ELE entrou, todo mundo quase surtou. Um garoto deixou o queixo cair... de verdade. O professor de educação física ficou tão branco que quase pareceu humano.

ELE devia ter mais de dois metros de altura, com o peito do tamanho de uma casa. Disseram que o nome dele era Mutante e que tinha acabado de ser transferido para a nossa escola.

Escaneado con CamScanner

Eu soube que o sujeito causaria problemas desde o momento em que vi o Mike Magma, o valentão da escola, animado, conversando com ele.

Estamos todos condenados...

Só posso dizer que o jogo de queimado foi muito curto.

Mike Magma e o Mutante eram os únicos no time deles, porque o Mutante valia por três. E é claro que o time deles destruiu todos os outros.

Bom, como havia uma regra dizendo que todos tinham que jogar, nós fomos o último time a enfrentar o Mike e o Mutante. Antes de a partida começar, achamos melhor deixar o Creepy no banco.

Assim, Esquely, Slimey (que, aliás, é primo do Mike Magma) e eu tivemos que jogar contra o Mike e o Mutante.

E eu que achei o golem de ferro assustador... E que o Mike Magma fosse assustador... O Mutante me deixou completamente apavorado.

Escaneado con CamScanner

Dizem que ganhou esse nome porque os pais dele moravam do lado da cabana de uma bruxa do pântano, que lançou neles um feitiço que faria com que dessem à luz um bebê zumbi mutante.

Eles ficaram muito felizes.

Acho que, na verdade, eles planejaram a coisa toda. Isso explicaria por que se mudaram para tão perto da cabana da bruxa.

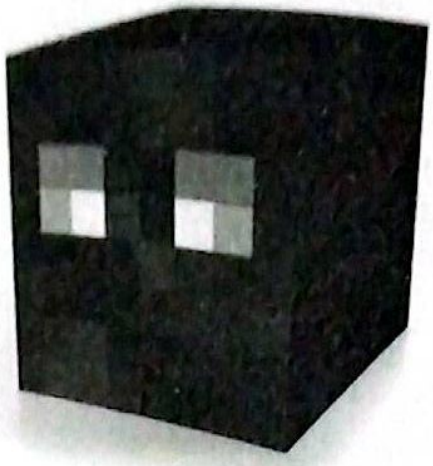
Bom, quando o Mutante nasceu, ele era do tamanho de um cavalo zumbi. Então começou a crescer e provavelmente nunca parou. E acho que não vai parar... Alguns garotos afirmaram que, se o Mutante estiver com bastante fome, ele é capaz de comer um vilarejo humano inteiro!

E este é o cara que a gente tinha que enfrentar!

Mike Magma já sabia como detonar o primo dele, o Slimey.

Com certeza estamos condenados.

Escaneado con CamScanner



Mike jogou a primeira bola com toda a força em cima do Slimey e ele se desfez em um monte de pedacinhos melequentos. Então o Mutante pegou a bola, que parecia uma ervilha nas mãos dele, e lançou na direção do Esquely.

Acho que o coitado nem viu o que caiu em cima dele. Quando percebi, estava me chamando lá do alto. De algum jeito, a cabeça dele ficou presa no teto da quadra.

Vai saber onde o resto do corpo do Esquely foi parar...

Eu era o único que tinha sobrado.

Escaneado con CamScanner

– Você consegue! – gritou o Esquely lá do alto.

Mike Magma pegou a bola para jogar em cima de mim, e isso me deixou um pouco aliviado. Mas ele deu um passe para o Mutante.

Mutante agarrou a bola e a lançou na minha direção. A única coisa que pude fazer foi pegar uns pedacinhos do Slimey para me proteger e fechar os olhos...

Quando me dei conta, todo mundo na quadra estava berrando e comemorando.

Abri os olhos e o Mike Magma e o Mutante estavam estatelados no chão. Creepy e os pedacinhos do Slimey vieram me dar os parabéns.

– O que aconteceu? – perguntei.

– A bola ricocheteou nos pedacinhos do Slimey que você estava segurando e bateu com tanta força no Mutante que ele foi derrubado. Ele caiu em cima do Mike Magma, que foi para fora da zona de segurança! Assim, os dois foram automaticamente desclassificados.

Escaneado con CamScanner

– Você venceu!

A galera toda me ergueu e me carregou para fora da quadra, comemorando e gritando o meu nome.

Fechei os olhos para absorver tudo aquilo... Foi demais.

Então acordei... no hospital.

Escaneado con CamScanner

Quarta-feira

Não fui à escola. Fiquei em casa para me recuperar dos machucados.

– Por que permitem que as crianças joguem queimado na escola? – perguntou minha mãe. – É tão perigoso!

– Acho que é para deixar os meninos durões – respondeu meu pai.

Não contei a eles sobre o Mutante. Principalmente porque o meu maxilar estava em um pote de vidro do lado da cama.

Mas até que tentei.

Escaneado con CamScanner

– Qual é o nome do menino que fez isto? – perguntou meu pai.

– MFRMNT! – respondi.

– Munford? Como ele pode ser valentão com um nome desses?

– MUFRND!

– Buford? Parece ainda mais bobo!

– MUTRNRT! – disse bem alto.

– Q*Bert? Enfim, vocês meninos e as suas brincadeiras... Apenas tome mais cuidado da próxima vez. Lembre-se, tudo é muito divertido até alguém perder uma parte do corpo.

Arrrgggghhh! Pode esquecer. Os pais simplesmente não entendem!

Creepy veio à minha casa e me contou que metade dos garotos da aula de educação física também estava em casa se recuperando.

Escaneado con CamScanner

– A boa notícia é que você perdeu a prova de susto que estava marcada para hoje – disse Creepy. – Foi difícil pra caramba. A gente teve que assustar bebês aldeões. E eles me deixam apavorado.

Acho que meu sofrimento teve um lado bom no fim das contas.

Escaneado con CamScanner

Quinta-feira

Uma coisa que eu adoro em ser um zumbi é que a gente se recupera bem rápido. Acho que é porque nossas partes do corpo não são muito bem presas.

Mas isso também pode ser um pouco irritante.

Quando eu era um bebê zumbi, sempre esquecia o meu bumbum no penico. Então, quando saía de casa para brincar, não entendia por que sempre sentia uma corrente de ar por trás.

Meu pai me consertou usando alicate, um pouco de arame, uma chave de fenda e um parafuso bem comprido. Os garotos na aula de educação física ainda me perguntam por que eu tenho um parafuso no lugar do umbigo.

Escaneado con CamScanner

Eu só respondo que nasci assim. Aí eles param de me encher.

Hoje, na escola, a professora Ossuda avisou que a gente tinha que compensar a prova perdida. Fiquei arrasado. Mas ela disse que dava para substituir a prova por alguma atividade extracurricular.

Minha tarefa era bater em algumas portas na aldeia e pegar uns legumes da horta de um aldeão para provar que eu estive lá.

Moleza!

Depois da aula, visitei a aldeia mais próxima. Todos os aldeões correram para dentro de casa quando me viram. Este vai ser um dez fácil. Bati em algumas portas, o que foi muito divertido. Só faltava pegar alguns legumes.

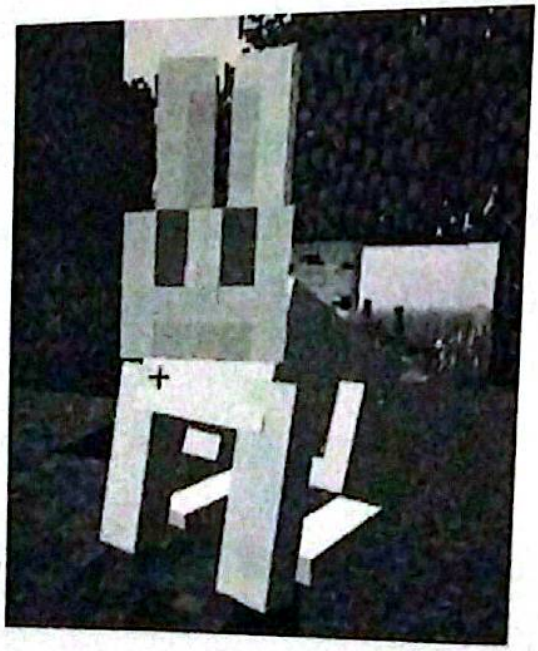
Escaneado con CamScanner

Pensei em catar umas cenouras. Elas são fáceis de carregar. Então agarrei um bocado delas e comecei a voltar para casa, bem feliz.

De repente, vi olhinhos pequenos e vidrados me encarando do meio dos arbustos. Para qualquer direção que eu me movesse, eles ficavam me seguindo.

Então cheguei mais perto, e um lindo coelhinho saiu dos arbustos.

Ele era branco, fofo e tinha olhos bem vermelhos.



– Está com fome, amiguinho? – perguntei a ele. – Pode comer algumas cenouras.

Escaneado con CamScanner

De repente, o coelhinho fofo arrancou o meu braço e fugiu com todas as minhas cenouras!

– COELHO ASSASSINO! COELHO ASSASSINO! – berrei.

Eu estava correndo em círculos, berrando e agitando o braço que tinha sobrado no ar.

– COELHO ASSASSINO! COELHO ASSASSINO!!!

Então me lembrei de que os coelhos assassinos só são perigosos para os humanos, não para os zumbis. Depois que me acalmei, fui até onde o coelho estava comendo as minhas cenouras e tentei pegar o meu braço de volta.

Ele rosnou para mim.

Peguei o meu braço rapidinho e voltei correndo para casa.

Lá se vai o meu dez fácil.

Escaneado con CamScanner

Sexta-feira

Hoje precisei explicar para a professora Ossuda por que não consegui completar minha atividade extracurricular.

– Um coelho assassino comeu a minha lição de casa!

Todos os alunos da classe começaram a gargalhar. Dava para ver que a professora Ossuda também não estava acreditando.

– Sinto muito, mas vou ter que dar zero para você.

– Não, é sério! Um coelho assassino comeu mesmo a minha lição de casa! Eu posso provar. Está vendo? – falei, e mostrei meu braço desmembrado para ela.

Escaneado con CamScanner

Mesmo assim, a professora Ossuda continuou sem acreditar. Acho que é porque eu já tinha usado a desculpa da perda de um membro algumas vezes antes.

– Desculpe. Aqui está sua nota zero. Por favor, peça aos seus pais que assinem a sua prova e traga-a de volta na segunda-feira.

No caminho de casa eu pensei: "Ai, cara, quando meus pais virem isso, vou ficar de castigo por um mês."

E justamente neste fim de semana o meu pai ia aumentar minha mesada. O que eu vou fazer?

Eu precisava pensar em algo ou provavelmente ia ficar de castigo e sem dinheiro pelo resto da vida... que dura o ensino fundamental.

Escaneado con CamScanner

Sábado

Fui falar com o Steve para ver se ele me ajudava a resolver o problema em que eu tinha me metido. Quando eu o encontrei, ele estava ocupado, minerando diamantes.

– Oi, Steve!

– AHHHH!... Ah, cara. Você me assustou! Por que sempre chega de fininho?

– Por hábito, eu acho. Encontrou algum diamante? – perguntei.

– Nada ainda, mas sei que eles estão aqui em algum lugar.

Escaneado con CamScanner

– Sabe, você realmente não deveria minerar à noite. Tem uns mobs assustadores soltos por aí.

Então comentei sobre o Mutante. Os olhos do Steve foram ficando cada vez mais arregalados enquanto eu contava a história da partida de queimado.

– Ele me parece um encrenqueiro – disse Steve. – A gente também tem uns garotos assim por aqui. Só que eles não são tão... gulp... grandes quanto o Mutante.

– Bom, eu preciso da sua ajuda com uma coisa. Tirei nota zero na minha lição de casa. Se eu mostrar para os meus pais, vou me meter em encrenca. E neste fim de semana o meu pai ia aumentar a minha mesada.

– Por que você tirou zero? – perguntou Steve.

– Um coelho assassino comeu a minha lição de casa.

Steve ficou olhando para mim durante um minuto, então caiu na risada.

– Essa foi a sua desculpa?

Escaneado con CamScanner

– Não. Aconteceu de verdade. Um coelhinho bran-
co fofo com olhos vermelhos me atacou e comeu
minha lição de casa!

Steve não conseguia parar de rir. Repeti a frase men-
talmente e também caí na risada. Depois de cinco
minutos de risada, o Steve disse:

– Bom, se isso aconteceu mesmo, é só contar a ver-
dade.

– Se a professora Ossuda e você não acreditaram
em mim, os meus pais também não vão acreditar.

– Às vezes os pais surpreendem a gente. Conte a
verdade para eles e veja o que acontece.

– Tudo bem. Então é só respirar fundo e contar a
verdade?

– Depende... Zumbis respiram? – perguntou Steve.

– Hum... Deixa pra lá.

Voltei para casa pensando em como meus pais rea-
giriam quando eu dissesse que "um coelho assassino
comeu a minha lição de casa".

Escaneado con CamScanner

Domingo

Hoje eu preciso dar a má notícia para os meus pais, mas eles nunca vão acreditar que um coelho assassino comeu a minha lição de casa. E se eu disesse que um humano comeu a minha lição de casa? Não. Eles sabem que o Steve é meu amigo, então não vai dar certo.

De repente posso dizer a eles que o meu irmãozinho comeu a minha lição de casa. Não, ele tem um álibi: passou o dia inteiro com a minha mãe.

Acho que vou ter que contar a verdade.

Continuo sem entender por que ninguém acredita em mim. Quer dizer, será que coelhos assassinos

Escaneado con CamScanner

são tão raros assim? Se são, talvez eu possa capturar um e vender para o zoológico de mobs ou algo do tipo.

Pelo menos não ficaria sem dinheiro, já que provavelmente não vou receber mesada até fazer 30 anos.

Bom, lá vou eu...

Escaneado con CamScanner

Anotação especial de domingo

Não consigo acreditar... Meus pais acreditaram em mim.

E o melhor de tudo é que eu ganhei o aumento na mesada!

Mas foi meio curioso, porque, quando mencionei o coelho assassino, eles se entreolharam de um jeito estranho... Será que sabem onde o coelho assassino nasce?

Bem, meu pai trabalha em uma usina de dejetos nucleares. Minha mãe também trabalha lá, como secretária.

Escaneado con CamScanner

Eu me lembro de uma vez que eles me contaram que muitos coelhos viviam ao redor da usina. Até tentaram trazer um para casa uma vez, mas o meu irmãozinho ficou apavorado porque o coelho tinha três olhos.

Bem, o que interessa é que eu ganhei o aumento na mesada e agora posso comprar meus próprios jogos. Chega de pegar emprestado do Steve.

Os jogos dele sempre me metem em confusão. O último que ele me emprestou fez com que eu fosse mandado para a sala do diretor. Até chamaram os meus pais para conversar sobre as minhas "escolhas recreativas inapropriadas", seja lá o que isso queira dizer.

Mas quem se importa? Vou lá contar meu rico dinheirinho de novo.

Escaneado con CamScanner

Segunda-feira

Hoje eu estava me sentindo tão bem... Meus pais não estavam bravos, os garotos na escola quase tinham se esquecido do desastre de quando vieram dormir na minha casa e eu estava com mais dinheiro no bolso. Parecia que o dia ia ser bom.

Até que...

A caminho da Escola Monstro, Mike Magma e o Mutante me cercaram. Ah, cara! Eu sabia que ia parar em um lixão ou levar um cuecão zumbi que sentiria durante semanas, mas parecia que eles queriam me atormentar um pouco mais do que isso.

– Levante o moleque – disse Mike.

Escaneado con CamScanner

Quando vi, estava de cabeça para baixo, porque o Mutante me ergueu com os dedos.

– Sacode – ordenou Mike.

O Mutante começou a me sacudir para cima e para baixo, como se eu fosse um saleiro. Todo o meu dinheiro começou a cair dos bolsos.

– Mais um pouco.

Daí começaram a cair dedos, alguns dentes, umas costelas e um ou dois ossos da perna. Mike recolheu todo o meu dinheiro.

– Pode soltar.

Quando me dei conta, estava largado no chão em um amontoado com todas as minhas partes do corpo. Acho que o Mutante pegou uma das minhas costelas para palitar os dentes.

E então eles saíram andando e dando risada.

Eu me arrumei o melhor que pude e consegui chegar à escola. Não queria que o pessoal soubesse que

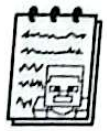
Escaneado con CamScanner

aqueles valentões tinham pegado o meu dinheiro do almoço.

Cara... ser um zumbi no ensino fundamental é muito difícil.

Escaneado con CamScanner

Terça-feira



Pedi para a minha mãe me levar à escola hoje, assim consegui evitar o Mike e o Mutante. Eu sabia que estava me colocando em uma situação de vergonha em potencial, mas isso é melhor do que ser devorado.

Pensei em contar para a minha mãe o que tinha acontecido, mas eu sei que ela iria ter um chilique e faria uma cena na escola. Além de passar vergonha, o Mike e o Mutante provavelmente iam me pegar por eu ter entregado os dois.

Em vez disso, resolvi falar para ela sobre o meu "amigo".

Escaneado con CamScanner

– Mãe, eu tenho um amigo na escola que está sofrendo bullying e eu me sinto mal por ele. O que eu devo fazer?

– Bom, filho, você devia contar para um dos professores. Eles podem falar com os pais dos valentões, que vão ter uma boa conversa com os filhos. E então tudo vai ficar bem.

Imaginei o que aconteceria se eu dedurasse o Mike e o Mutante para a professora Ossuda. Provavelmente ela chamaria os pais do Mike e do Mutante para uma reunião. Os pais deles teriam uma boa conversa com os dois. E então o Mutante devoraria a minha família inteira, só por ter dedurado o que ele fez!

– Mãe, mas e se os valentões ficarem bravos se eu... hum... se o meu amigo dedurar os dois?

– Bom, os professores podem voltar a conversar com os pais deles.

Claro que, a esta altura, o Mutante estaria palitando os dentes com o osso da minha perna e usando meu crânio como brinco. Não tive coragem de contar

Escaneado con CamScanner

para a minha mãe que o conselho dela levaria à minha morte prematura, por isso fiquei quieto.

Pedi a ela que me deixasse perto da quadra que fica atrás da Escola Monstro. Saí do carro e achei que estivesse a salvo de ser envergonhado na frente dos outros alunos da escola. Eu mal tinha andado três metros quando a minha mãe gritou bem alto:

– Queridinho, não vai dar um beijinho para se despedir da mamãe?

Todos os garotos escutaram e começaram a rir da minha cara. Tive que voltar envergonhado até o carro para dar um beijo nela na frente de todo mundo.

Smaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaack!

Os beijos da minha mãe são longos demais. Depois ela me deu um abraço que pareceu durar dez minutos.

Todos ficaram dando risadinhas, mas o abraço da minha mãe foi gostoso. Acho que ela percebeu que quem estava sofrendo bullying era eu e queria que eu soubesse que ela entendia.

Mesmo assim, foi a maior vergonha.

Escaneado con CamScanner

Quarta-feira

Pensei no que a minha mãe disse e resolvi conversar com a professora Ossuda a respeito do problema do bullying.

– Posso ajudar em alguma coisa? – perguntou ela.

– Professora Ossuda, eu... hum... estou com um problema.

– Fale logo, rapazinho. Não fique aí parado resmungando.

A professora Ossuda não era a criatura mais simpática da escola. Ela era rígida mesmo.

Escaneado con CamScanner

– Hum... Tem um amigo meu que está sofrendo bullying. E eu queria perguntar para a senhora o que ele deve fazer...

– Diga para esse rapazinho vir falar comigo neste instante! Vou fazer uma reunião com esses valentões e os pais deles. Se for necessário, eles vão ser suspensos da escola!

– Hum... Bem, eu só fiquei sabendo por outro amigo que ouviu do amigo dele, que ouviu falar de um zumbi em outra escola. Pode ter certeza que vou dizer a eles o que a senhora falou.

É, eu amarelei. Ainda bem.

A caminho de casa, deparei com o Mike e o Mutante mais uma vez.

– Vi você conversando com a professora Ossuda depois da aula hoje. Não estava falando de mim e do Mutante, né? Porque, se estava, as coisas ficarão extremamente doloridas para você... – disse Mike com um sorriso maldoso.

Escaneado con CamScanner

A única coisa que o Mutante fez foi ficar lá parado urrando:

– Urrrrgggghhhh.

– Eu não disse nada, eu juro! Só estava pedindo atividades extracurriculares para conseguir uma nota melhor...

– Bom, é melhor mesmo. Ou o meu amigo Mutante aqui vai usar suas pernas como pauzinhos de comida japonesa. Entendeu?

Quando eu me afastei, vi que o Mike e o Mutante ficaram de olho em mim até eu chegar em casa.

Cara, eu me meti na maior roubada.

Mais tarde naquela noite, pensei em perguntar para o meu pai o que ele faria. Pais são bacanas, e o meu parecia ser do tipo que sofreu bullying de valentões na escola. Entrei de mansinho no escritório dele.

– Ei, pai, como você lidava com os valentões?

Escaneado con CamScanner

– Por quê, filho? Alguém está fazendo bullying com você na escola?

– Não, não. Eu tenho um amigo que tem um amigo que conhece um garoto em outra escola que... hum... acha que está sofrendo bullying.

– Bom, filho, eu tive minha dose de bullying quando era menino. Pensando bem, costumava acontecer com muita frequência.

– Como parou? – perguntei a ele.

– Ah, o meu pai arrumou um emprego em um outro bioma, então nós mudamos para outra escola.

Maravilha. "Agora só preciso entrar para um programa de proteção à testemunha e ser realocado", pensei.

– Mas, se quiser dar conta de valentões, a melhor coisa a fazer é encarar e mostrar para eles que você não tem medo. Quando eles percebem que não é fácil intimidar você, costumam deixá-lo em paz.

Escaneado con CamScanner

Pensei na cena... Eu me aproximo do Mike Magma e do Mutante dizendo: "Vocês não vão mais fazer bullying comigo!" Então o Mutante pisa em mim e usa meus restos como toalhinha para enxugar a testa grande dele.

– Isso ajudou, filho? – perguntou o meu pai.

– Claro que sim, pai. Obrigado – respondi e me afastei, imaginando como deve ser a vida de uma toalhinha de limpar suor.

Escaneado con CamScanner

Quinta-feira

Para esquecer um pouco do meu problema com os valentões, pensei na festa de aniversário do Slimey que ia ser no fim de semana. Eu adoro as festas na casa do Slimey.

Os pais dele capricham mesmo. E o melhor de tudo é que vai ter muito bolo!

Minha parte preferida da festa é a pinhata. Eles sempre criam formatos legais para ela. Neste ano, fizeram em forma de ghast.

Temos que tapar os buracos dos olhos com uma venda e bater na pinhata com um pau. Uma vez, a gente encheu um dos garotos zumbis com um monte de doce e usou ele como pinhata.

Escaneado con CamScanner

Foi a coisa mais divertida de todos os tempos. O garoto zumbi gordinho também estava dando risada, então acho que não doeu.

Mas, quando eu estava me arrumando para sair, fiquei chocado. Meu rosto estava coberto pelas maiores espinhas que você já viu na vida! Até aí, tudo bem, mas uma das espinhas estava encolhendo!

Ah, cara, todos os alunos da Escola Monstro vão ver e fazer piada comigo.

"Parece que tem um pedaço de carne humana no seu rosto", eles vão dizer. Ou: "Nossa, olha só o tamanho daquela espinha! É tão pequena. Cara, eu não queria ser você."

Aposto que a Sally vai ver e me tratar como se não me conhecesse. Revirei o armário de remédios para ver se tinha algum creme de fazer espinha crescer.

Só achei o estojo de maquiagem da minha mãe.

Talvez eu possa colocar um pouco de maquiagem no rosto para fazer minha espinha parecer maior.

Escaneado con CamScanner

Usei tudo que consegui encontrar, mas a espinha continuava pequena!

Tive uma ideia! Peguei um pouco de cola e uma bolinha de gude. Colei a bolinha de gude no lugar da espinha pequena e passei maquiagem por cima.

"É, assim pode funcionar", pensei.

Só preciso ficar sem mexer a cabeça até a cola secar. Então, se eu não fizer nenhum movimento brusco, vai ficar tudo bem.

– Ei, querido. Quer tomar café da manhã? – gritou minha mãe.

– Claro, o que você fez hoje? – perguntei enquanto descia a escada.

– Ovos de zumbi e cozido de cogumelo podre.

– De novo? Cara, pelo menos uma vez na vida eu queria que tivesse bolo no café da manhã.

– O que é isso no seu rosto? – perguntou minha mãe.

Escaneado con CamScanner

– Hum... Eu cocei as minhas espinhas ontem para ver se elas cresciam e uma ficou bem grande.

– Não coce demais. Pode fazer com que ela estoure. Lembre-se de que elas têm que ficar bem bonitas, maduras e cheias de pus. Você vai querer estar bem bonito para a festa neste fim de semana, não é mesmo?

– Claro que sim. Tudo bem, mãe.

Fiquei com a cabeça imóvel enquanto andava até a escola, tentando me equilibrar com os livros em uma das mãos e a lancheira na outra. Estava indo bem quando, de repente, senti alguma coisa do lado da minha perna.

Eu queria olhar para baixo, mas não podia mexer a cabeça. Alguma coisa entrou pela minha calça e subiu até a minha camisa. Tentei me virar um pouquinho, mas a bolinha de gude começou a se soltar do meu rosto e foi parar nas minhas costas.

Ai, cara... O que é isso? Parecia pequeno, fofinho... e era rápido! Tentei agarrar com a mão na parte da

Escaneado con CamScanner

frente, mas a coisa passou para as minhas costas. De repente, eu vi umas orelhas brancas, compridas e peludas na frente do meu rosto.

E dois olhos vermelhos redondos olhando para mim.

– É O COELHO ASSASSINO! COELHO ASSASSINO! COELHO ASSASSINO!

Comecei a correr em círculos, agitando os braços e berrando. O coelho assassino pegou o meu almoço e saiu correndo para o meio dos arbustos.

Recolhi os meus livros e fui correndo para a escola. Cheguei atrasado, então fui direto para a sala de aula. Quando entrei, notei que todos os alunos e a professora Ossuda me encaravam.

Então um dos garotos berrou:

– CARA DE CRATERA!

E todos os alunos começaram a dar risada. Até a professora Ossuda riu.

Escaneado con CamScanner

Saí correndo da sala de aula e fui para o banheiro. Olhei no espelho e vi um vulcão no meu rosto! Eu tinha usado tanta cola que, quando a bolinha de gude caiu, parecia que eu tinha uma cratera lunar no rosto.

Tentei tirar a cola, mas estava dura demais. O pior de tudo é que eu tive que voltar para a sala de aula e ficar daquele jeito o dia inteiro.

Foi o dia mais terrível, horrível, nada bom... da minha vida!

Escaneado con CamScanner

Sexta-feira

Acordei e corri para o espelho. Eu estava condenado. Minha espinha tinha sumido.

Acho que isso significa que eu não vou à festa do Slimey amanhã. Desci para tomar café da manhã e as primeiras palavras da minha mãe e do meu pai foram:

– Nossa, filho, uma espinha gigante sumiu do seu rosto.

Como se eu já não soubesse.

Então o meu irmãozinho começou a me cutucar no espaço onde a espinha estava antes.

Escaneado con CamScanner

– Pare com isso! – disse.

– Mamãe, papai... o zumbi tem um buraco na cara...

– Arrrrgggghhhh! Será que ninguém percebe que a minha vida acabou? – berrei.

– Não se preocupe, querido. Isso já aconteceu com todos nós – respondeu a minha mãe.

– Que tal usar um pouco da maquiagem da sua mãe para esconder? – sugeriu meu pai. – Sabe, quando eu era pequeno, a gente costumava colar bolinhas de gude no rosto e cobrir com maquiagem. – Meu pai deu risada. – A parte mais difícil era esperar a cola secar...

Ai, caramba.

– Não se preocupe, querido, vai crescer de novo – disse a minha mãe.

– Quanto tempo vai demorar? – perguntei.

– Ah... mais ou menos uma semana.

Escaneado con CamScanner

Ai, caramba... Tentei usar todos os truques que eu conhecia para não ir à aula, mas meus pais não caíram. Lá fui eu para a escola com um buracão no rosto.

Quando cheguei, notei que todo mundo estava olhando esquisito para mim. Um cara me encarava como se eu tivesse duas cabeças, o que era engraçado, já que ele mesmo tinha duas cabeças...

Vou ter que me acostumar a ser tratado como se fosse um esquisitão.

Será que o Steve já passou por isso? Provavelmente não.

Antes de ir para a aula, a Sally me parou. Ela estava com um curativo enorme no rosto. Perguntei se ela tinha feito outra operação, mas ela me explicou que o rosto dela também tinha começado a limpar.

Ela acha que pegou isso de um primo e que passou para mim.

– Quanto tempo dura? – perguntei à Sally.

Escaneado con CamScanner

– Só dois dias – respondeu ela.

Daí ela me entregou um curativo para colocar no rosto.

– É só falar para todo mundo que nós sofremos um acidente de bicicleta.

Sally é a melhor namorada que um zumbi pode ter. Durante o dia inteiro, os outros garotos ficaram me perguntando o que tinha acontecido.

– Foi um acidente de moto – respondi. – Sally e eu estávamos a 150 quilômetros por hora quando perdi o controle. Temos sorte de estar inteiros. Foram só alguns arranhões no rosto.

Funcionou direitinho. Ter uma namorada ghoul realmente eleva seu status.

Principalmente no ensino fundamental.

Escaneado con CamScanner

Sábado

Adivinha só? Minha espinha voltou maior, mais gorda e muito mais cheia de pus!

Eu fiquei tão feliz. Agora posso andar de cabeça erguida e ir à festa do Slimey sem ter que usar um curativo no rosto. Quando cheguei à festa, todo mundo já estava lá. Encontrei o Slimey tirando fotos com o Esquely.

– Beleza? – perguntei.

– Beleza! – respondeu Slimey, e nós dois caímos na gargalhada.

– Ei, o Creepy vem hoje? – perguntei.

Escaneado con CamScanner

– Deve chegar daqui a pouco. Acho que ele saiu com a mãe pra comprar uma roupa para a festa.

– Em qual shopping eles foram?

– Nenhum. Foram à loja de um fornecedor de bombas.

– Legal. Tem bolo?

– Tem, tem um montão. Meus pais realmente capricharam – respondeu Slimey.

Tudo estava indo superbem na festa. Até que... Mike Magma, que é primo do Slimey, chegou com o Mutante. Ai, caramba. Lá vamos nós outra vez.

Acho que ninguém podia pedir que ele fosse embora porque Mike é da família. Além disso, ele tinha levado um presente. Slimey ficou comovido e achou de verdade que o Mike tivesse mudado. Mas, quando abriu a caixa, tinha uma piscininha de criança dentro.

– Ande logo, encha de ar – disse Mike, com o Mutante do lado dele.

Escaneado con CamScanner

Slimey soprou a piscininha de criança até encher, já sabendo o que Mike ia fazer depois. Mike pegou uma mangueira e encheu a piscininha de água.

Ai, cara, aquilo ia ser feio demais.

– Agora, pode entrar – disse Mike para o Slimey.

Fiquei muito mal pelo Slimey porque ele não sabe nadar... nem em uma piscininha de criança. Assim que entrou, começou a se debater, chamando a mãe e o pai.

Nós todos ficamos mal por ele, mas o que podíamos fazer? O Mutante estava parado bem do lado do Mike. Se a gente tentasse dizer alguma coisa, ele iria devorar todos nós e depois ainda ia comer bolo de sobremesa.

Os pais do Slimey vieram correndo e fizeram o salvamento. A essa altura, Mike e o Mutante já tinham pegado um pedaço de bolo e saído da festa. Eles estragaram tudo para todo mundo.

Cara, preciso fazer algo a respeito. Eles vão receber o que merecem...

Escaneado con CamScanner

Domingo

Resolvi visitar o Steve hoje para ver se ele conseguia me ajudar com o meu problema do bullying. Ele não estava minerando quando cheguei. Steve tem uma barraquinha de fermentação e estava misturando um monte de poções.

De repente... CABUUUM! A barraquinha explodiu.

– Está tudo bem, Steve? – perguntei.

– Cof... cof... cof...! Claro, está tudo bem. Esta é a quinta vez que isso acontece hoje. A sexta vez é a que dá certo.

– O que você está tentando fazer?

Escaneado con CamScanner

– Estou tentando transformar pedregulhos em diamantes. Isso com certeza faria com que minerar ficasse bem mais fácil – respondeu ele.

– Ei, Steve, quero perguntar uma coisa para você...

– Manda.

– Manda o quê?

– Não, eu quero dizer que pode perguntar.

– Bom, você já sofreu bullying?

– Ah, cara, já faz um tempo, mas eu sofri bullying de um dos valentões mais maldosos, feios e perigosos que você já viu.

– Quem era? – perguntei, achando que isso poderia me ajudar.

– O nome dele era Harry O'Brien. Mas a maior parte dos garotos só chamava ele de Herobrine, para abreviar. Esse cara era tão malvado que machucava qualquer um que olhasse esquisito para ele.

Escaneado con CamScanner

Também costumava brincar com fogo, e saía por aí queimando tudo.

– O que você fez? – perguntei.

– Resolvi encarar.

– É mesmo?

– Eu fiquei com medo, porque sabia que ele podia me machucar – disse Steve –, mas não aguentava mais sofrer provocações. Então falei bem firme para

Escaneado con CamScanner

ele parar com aquilo. Aí ele parou e eu nunca mais vi o cara.

Nossa...

Está vendo? É por isso que eu gosto de conversar com o Steve. Ele é durão. Eu só preciso ficar mais parecido com ele.

Sabe, acho que é isso! Vou fazer igual ao Steve e encarar aqueles valentões de uma vez por todas!

Quando cheguei em casa, estava pensando na primeira coisa que poderia fazer para ficar mais parecido com o Steve. Cogitei socar uma árvore, mas isso não deu muito certo no primeiro livro e eu não queria perder os dedos.

Escaneado con CamScanner

Talvez eu pudesse juntar pedras. Mas ainda não entendi bem o que o Steve faz com elas...

Já sei o que eu vou fazer! Vou cortar o cabelo para ficar parecido com o Steve. Peguei o cortador de cabelo do meu pai e comecei a cortar o meu cabelo em formato de bloco.

Foi meio difícil, porque não tenho muito cabelo dos lados da cabeça, mas eu estava determinado. Quando terminei, estava um pouco torto, mas acho que ficou legal. Desci para jantar e, assim que todos me viram, eles largaram o que tinham na mão.

Ouvi o meu irmãozinho dizer:

– Mamãe, papai... é o gumby!

Acho que o meu cabelo estava um pouco mais torto do que eu pensava.

– Filho, mas que diabo você fez com o seu cabelo? – perguntou minha mãe.

– Eu queria experimentar um penteado novo. Ele se chama cabeça de bloco – respondi.

Escaneado con CamScanner

– Cabeça de bloco? Esse é o novo estilo que a garotada está usando hoje em dia? – perguntou meu pai.

Eu não tive coragem de dizer a eles que estava tentando ficar parecido com o Steve, meu amigo humano.

– É, pai. Está fazendo o maior sucesso.

– Tem certeza? – perguntou minha mãe. – Porque parece um pouco... humano.

– Pode acreditar, mãe. Eu sou um dos garotos mais bacanas da escola.

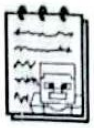
Os dois ficaram olhando para mim, confusos.

"Gumby, gumby, gumby...", foi a única coisa que escutei durante o resto do jantar.

Irmãos caçulas são tão irritantes...

Escaneado con CamScanner

Segunda-feira



Acordei com o cabelo todo bagunçado e não tive tempo de ajeitar porque estava atrasado. Quando saí, ainda ouvi meus pais dando risada dentro de casa.

Eu mal podia esperar para encarar o Mike e o Mutante na escola hoje. Ia falar para eles o que eu penso. Acontece que os dois cruzaram comigo a caminho da escola. Assim que o Mike me viu, ele caiu na gargalhada.

– Você prendeu a cabeça em um apontador de lápis?

O Mutante só ficou lá parado, olhando.

Escaneado con CamScanner

– Tive uma ideia – disse o Mike. – Parece que você esqueceu de passar gel no cabelo hoje. Acho que a gente pode ajudar. Certo, Mutante?

De repente, ouvi o Mutante fazer o barulho de cuspida mais alto que eu já escutei na vida. Ai, cara, eu logo vi o que ia acontecer...

Ele cuspiu na mão, mas não dava para ver porque as mãos dele eram gigantescas. Em seguida, fez uma bolinha com o cuspe e jogou na minha cabeça. Quando vi, meu corpo estava coberto de catarro do Mutante.

– Isso vai ajudar você a ajeitar esse cabelo desarrumado! – disse Mike.

E ele foi embora, dando risada. O Mutante apenas enxugou a mão do outro lado do meu corpo e saiu andando com o Mike. Lá estava eu, coberto de catarro da cabeça aos pés.

O velho Jenkins estava passeando com o cavalo zumbi dele quando me viu.

– Mas que diabos você está aprontando agora?

Escaneado con CamScanner

– Eu levei a maior cusparada... – respondi e comecei a chorar.

– Calma, calma, rapazinho... Isso acontece com as melhores pessoas, mas eu tenho o remédio perfeito para isso.

Quando vi, o cavalo zumbi dele começou a lamber todo o catarro do meu corpo, incluindo o rosto.

– Pronto. Novinho em folha! Mas acho que a gente não pode fazer nada a respeito do seu cabelo...

Eu contei toda a história dos valentões para o velho Jenkins. Ele assentiu, como se entendesse tudo por que eu estava passando.

– Sabe, uma das melhores maneiras de deter um valentão é tentar ajudá-lo.

– Como assim?!?

– Bom, eu descobri que a maior parte dos garotos se transforma em valentão porque alguém maior fez bullying com eles. Ajude com o problema de bullying deles e provavelmente você vai ganhar um amigo para a vida toda.

Escaneado con CamScanner

Ficar amigo do Mike e do Mutante? De jeito nenhum! Além disso, se alguém maior do que o Mutante faz bullying com ele, o que um cara pequeno como eu poderia fazer para ajudar?

Mas eu não queria discordar do velho Jenkins, principalmente porque o cavalo dele tinha acabado de lamber o catarro do meu rosto.

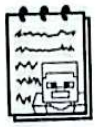
– Obrigado, senhor Jenkins. – Foi a única coisa que eu pude dizer.

– De nada, garoto. Apenas se lembre de que os valentões não passam de menininhos assustados que estão sofrendo bullying também!

Alguém está fazendo bullying com o Mutante? Isso é realmente difícil de acreditar.

Escaneado con CamScanner

Terça-feira



Na escola, resolveram passar um filme sobre bullying para todos os alunos. Acho que a professora Ossuda falou com o diretor sobre a conversa que eu tive com ela.

O filme era velho mesmo... em preto e branco!

Era sobre um esqueletinho que sofria bullying de um creeper. O creeper ameaçava dar uma surra nele a menos que ele lhe desse o dinheiro do almoço. Então o esqueletinho contou para o professor. O professor, por sua vez, chamou os pais do creeper e eles conversaram com o jovem creeper. No final, o creeper pediu desculpas para o esqueletinho, que nunca mais sofreu bullying...

Escaneado con CamScanner

Sei... Aí, depois da aula, o creeper se virou e deu uma surra no esqueletinho. Mas o esqueletinho não aguentava mais sofrer bullying e levou o arco e flecha dele para a escola no dia seguinte. Quando o creeper foi tentar fazer bullying, o esqueletinho atirou nele com o arco e flecha!

O creeper explodiu e deixou cair um disco de música. Agora o jovem esqueleto escuta o disco de música todos os dias para se lembrar da grande vitória! Legal!

Eu sei. Não foi assim que o filme terminou. Eu inventei essa última parte. Mas contar para os pais? Contar para a professora? Fala sério!

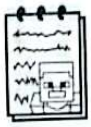
Eu sei que é necessário ter coragem, mas o Mutante pode arrancar as minhas entranhas e usar como fio dental para limpar os três dentes dele.

O mais interessante é que, depois do filme sobre bullying, todos os alunos receberam pulseiras que diziam: "Chega de bullying."

E todos os garotos que usaram sofreram ainda mais bullying.

Escaneado con CamScanner

Quarta-feira



Hoje fizemos um passeio a uma fazenda zumbi e todos os alunos tiveram a chance de montar em cavalos zumbi. Eu nunca tinha andado em um deles antes.

Mas eu peguei um verde bem legal.

Escaneado con CamScanner

Esquely subiu em um cavalo zumbi esqueleto. Slimey teve dificuldade em ficar em cima do cavalo dele. Não sei por quê; não era tão difícil assim. Creepy começou a ficar nervoso perto dos cavalos, então o professor ligou para a mãe dele e pediu para que ela o levasse a um lugar reservado.

O treinador de cavalo zumbi nos deu dicas de como montar:

– Os cavalos zumbis são especiais. Eles fazem o oposto de um cavalo normal. Quando quiserem que o cavalo comece a andar, digam "pare"! Quando quiserem que o cavalo pare, digam "ei"! Quando quiserem que o cavalo ande bem rápido, digam "ôa"! E quando quiserem que o cavalo salte, digam "issá"!

Ele fez a gente repetir tudo três vezes, para não esquecer. Esquely não estava prestando atenção porque estava ocupado brincando com seu cavalo zumbi, mas o pai do Esquely sempre cavalga com ele, por isso achei que já soubesse o que fazer.

Escaneado con CamScanner

Bem, eu me enganei. Quando todos nós começamos a nos mover, ele ficou para trás, sem saber como começar.

– "Pare"? Isso não faz o menor sentido! – disse Esquely.

Mas ele resolveu tentar e o cavalo começou a andar. Quando a gente alcançou os outros, Esquely disse "Ôa!" para fazer o cavalo dele parar. De repente, o cavalo do Esquely começou a galopar bem rápido.

Ele ficou dizendo "Ôa! Ôa! Ôa!" e o cavalo zumbi galopava cada vez mais rápido. Então, quando estava prestes a alcançar um penhasco, ele gritou: "Ei!"

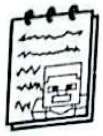
O cavalo zumbi parou de supetão quando estava prestes a cair no penhasco. Todos nós ficamos felizes porque estava tudo bem com o Esquely.

De longe, fiz um sinal de positivo para ele. Ele retribuiu o meu sinal e gritou:

– Issá!

Escaneado con CamScanner

Quinta-feira



Esquely ficou em casa hoje para se recuperar da queda do penhasco. Ainda bem que os esqueletos também se recuperam rápido.

Depois da escola, resolvi ir visitar meus pais no trabalho deles, na usina de dejetos nucleares. Eu queria ver todos os coelhos que minha mãe afirmou que viviam por lá.

Na usina, meu pai me mostrou as máquinas que são usadas para coletar os dejetos nucleares. Foi meio chato ouvir tudo aquilo, mas meu pai parecia feliz.

– Pai, o que é feito com todos os dejetos nucleares?

Escaneado con CamScanner

– Ah, a gente coloca no abastecimento de água... É isso que dá o tom de verde bacana da nossa pele – respondeu ele.

– Legal.

Depois deixei meu pai trabalhar um pouco e resolvi sair e ver se conseguia encontrar alguns coelhos. Vi um marrom fofinho, mas ele fugiu. Eu corri atrás dele para dentro dos arbustos.

Enquanto atravessava os arbustos, descobri uma casa do outro lado. Parecia mais um casebre, mas dava para ver que alguém morava lá. O coelhinho marrom saiu correndo dos arbustos para a área ao lado do casebre.

Eu o segui, até me deparar com... o Mutante!

Ai, cara! O coitado do coelho está morto... O Mutante provavelmente vai devorar o bichinho com uma mordida. Só que o Mutante apenas se sentou ao lado do coelhinho, que logo pulou no colo dele.

Eu não conseguia acreditar.

Escaneado con CamScanner

O Mutante ficou fazendo carinho no coelho com o dedo. Daí apareceu mais um monte de coelhos e todos pularam no colo, na cabeça e nos ombros do Mutante.

Eu não acreditava nos buracos dos meus olhos.

De repente, um zumbi anão apareceu e começou a berrar com o Mutante.

– O que você está fazendo, seu ogro grandão? – berrou ele. – Está brincando com os coelhos de novo? Quantas vezes eu preciso dizer que coelhos são para comer, e não para brincar?!? Você é o irmão caçula mais burro que qualquer pessoa poderia ter... Eu queria que você nunca tivesse nascido!

Não sei o que deu em mim, mas a última coisa que ele disse simplesmente me deixou louco da vida.

Eu pulei dos arbustos e berrei:

– Deixe o Mutante em paz! Pare de falar essas coisas maldosas para ele. Não está vendo que ele ficou magoado?

Escaneado con CamScanner

– Você quer defender esse fracassado grandão e burro? – perguntou o zumbi anão. – Por que não leva ele para casa com você? A gente não quer ele mesmo...

Foi o bastante para mim. Peguei o zumbi anão pelo colarinho.

– Minha mãe e meu pai trabalham na usina de dejetos nucleares aqui do lado. Se eu vier aqui de novo e ouvir você dizendo qualquer maldade para o Mutante, você vai se arrepender!

Bom, acho que assustei o zumbi anãozinho de verdade, porque ele ficou branco como a neve. Assim que o coloquei no chão, ele foi correndo para dentro de casa.

Então o Mutante se levantou...

Eu achei que ele fosse pisar em mim. De repente, um coelhinho branco e fofo saiu dos arbustos e pulou no ombro dele.

Ai, cara, era o COELHO ASSASSINO!

Escaneado con CamScanner

Só que, desta vez, o coelhinho estava se esfregando no rosto do Mutante. Então ele veio pulando até mim e saltou para a minha cabeça.

O Mutante olhou para mim... e sorriu.

Fui para casa achando muito esquisito o que tinha acontecido. Só sei que o velho Jenkins tinha razão...

Valentões são só garotinhos assustados que também sofrem bullying. Será que o Mutante vai parar de me atormentar?

Pelo menos o irmão anão mais velho dele vai pensar duas vezes antes de fazer maldade com o Mutante de novo.

Realmente é uma sensação gostosa enfrentar um valentão, principalmente quando ele está fazendo bullying com o valentão que faz bullying com você.

Escaneado con CamScanner

Sexta-feira

Hoje eu não vi o Mutante na escola.

Fiquei com medo de que o irmão mais velho dele tivesse feito alguma coisa. Mike Magma tinha ido à aula, só não estava agindo com tanta valentia como fazia quando o Mutante estava por perto.

E isso foi bom, porque hoje a gente teve uma aula de educação física mob com a escola inteira. Por algum motivo, o professor achou que a gente devia jogar outra partida de queimado.

Assim como o meu pai, o professor de educação física deve achar que isso serve para deixar a gente mais durão. Sei lá. Na verdade, acho que ele ficou

Escaneado con CamScanner

sabendo que o Mutante não estava na escola hoje, e foi por isso que quis tentar fazer um jogo de queimado outra vez.

Esquely, Slimey, Creepy e eu fomos escolhidos por último... de novo.

Então, como da última vez, formamos nosso próprio time. Colocamos o nome de "Corredores da Morte", o que é meio irônico, porque zumbis não conseguem correr. A gente só meio que anda e se sacode.

Mike Magma escolheu os garotos mais durões, maldosos e feios que conseguiu encontrar. De algum jeito, ele juntou todos os valentões da escola no time dele.

Escaneado con CamScanner

Mais uma vez, o jogo de queimado foi bem curto, porque o time do Mike Magma acabou com todos os outros times. E, como todos os alunos tinham que jogar, nós fomos os últimos.

A gente não tinha a menor chance. Ainda mais porque tivemos que colocar o Creepy no banco de novo. Éramos só nós três contra o Mike e seus asseclas.

Nós ganhamos no sorteio do cara ou coroa e tivemos a chance de jogar a bola primeiro. Esquely queria que a primeira jogada atingisse o Mike para se vingar de quando a cabeça dele ficou presa no teto. Assim, ele jogou a bola com toda a força em cima do Mike. Como ele é um cubo de magma, só pulou e a bola não o acertou.

Um dos asseclas do Mike pegou a bola bem rápido e a jogou no Slimey. Infelizmente, o Slimey não era capaz de pular tão alto quanto o Mike e se desmanchou em um monte de pedacinhos melequentos.

Acho que o Mike ficou bravo porque era ele quem queria acertar o Slimey e fazer com que se despedaçasse.

Escaneado con CamScanner

Agora só tinha sobrado nós dois.

Mas o Esquely foi demais! Ele jogou a bola em cima de um dos asseclas do Mike. O cara nem viu a bola chegar. O golpe arrancou a cabeça de zumbi dele e o corpo ficou correndo de um lado para outro, abanando as mãos, sem saber em que direção ir.

Precisaram parar o jogo para tirar o corpo e a cabeça da quadra. Deu para ouvir o público comemorando.

Mas a partida não tinha terminado. Mike jogou a bola com toda a força em cima de mim enquanto estavam tirando o "sem cabeça" da quadra. Eu estava prestes a levar o golpe em cheio, mas o Esquely pulou na frente da bola para me proteger.

A bola bateu bem nas costelas do Esquely, quebrando algumas delas. Ele teve que ficar sentado durante todo o restante do jogo porque estava machucado e sentindo muita dor.

Agora era só euzinho contra o grandão do Mike Magma e os dois asseclas dele. Eu ia parar de novo no hospital para ficar sonhando acordado lá.

Escaneado con CamScanner

Até que...

As portas se abriram e o Mutante entrou, fazendo o chão sacudir com os pés enquanto atravessava a quadra. Todo mundo se calou. O professor de educação física perdeu toda a cor de novo. Mike ficou todo feliz e foi até o Mutante para dar um toca aqui nele.

Eu sabia que ia morrer.

Mas então o Mutante passou batido por ele, como se nem tivesse visto o Mike.

Ele caminhou até o meu lado da quadra e, por um momento, achei que fosse pisar em mim ou algo assim. Em vez disso, ele se virou e estendeu o dedo para um toca aqui.

Todo mundo na quadra ficou sem palavras.

O Mutante encarou o Mike e os asseclas dele. O professor soprou o apito e a posse de bola seria nossa. O time do Mike ficou paralisado de medo. Estavam brancos feito papel. Então fiz a minha jogada e lancei a bola para cima de um deles.

Escaneado con CamScanner

– Você está fora! – gritou o professor.

Cara, acertei um! A gente pode ganhar!

A esta altura, o Mike estava bravo de verdade. Pegou a bola e tentou jogar com a maior força possível em mim, mas não conseguiu me ver direito porque eu me escondi atrás do Mutante.

Ele errou o alvo!

O Mutante pegou a bola e olhou para o outro asse-cla do Mike.

O cara ficou tão apavorado com o Mutante que se sacudiu bem rápido para fora da quadra. Na ver-dade, ele se sacudiu tão depressa que deixou cair algumas partes do corpo pelo caminho. Acho que vi quando a coluna dele despencou em algum lugar perto da arquibancada.

Demais!

Então o Mutante olhou para o Mike.

Escaneado con CamScanner

Mike parecia um pouco assustado, mas começou a berrar com o Mutante.

– Qual é o seu problema, seu ogro burro?!? Não sabe lançar uma bola?!? Você é só um FRACASSADO... GRANDÃO... E BURRO! E eu queria que você nunca tivesse nascido!

De repente, algo aconteceu com o Mutante. Deu para ver que ele ficou triste de verdade. E eu vi uma lágrima cair de um dos buracos dos olhos dele.

Ele só ficou lá, paralisado.

Agora eu entendia... Não era só um valentão fazendo bullying com o Mutante. Mike continuou provocando com palavras cada vez mais maldosas.

Então, simplesmente aconteceu...

Peguei a bola das mãos do Mutante, fechei os olhos e lancei com toda a força em cima do Mike Magma. Quando vi, toda a quadra estava comemorando e fazendo muito barulho.

Escaneado con CamScanner

Abri os olhos e vi os pedacinhos do Mike Magma espalhados por todo o piso do ginásio.

Nós vencemos!

Todos os garotos me ergueram e começaram a gritar o meu nome. Eu me belisquei para ter certeza de que não estava sonhando em alguma cama de hospital.

Olhei para trás e o Mutante continuava lá parado. O pessoal me colocou no chão e eu me aproximei dele. Dei um sorriso, e ele retribuiu.

Então o Mutante me ergueu, me colocou em cima dos ombros e nós saímos pela porta.

Os outros alunos comemoraram dando gritos. E o Mutante também.

Aí a quadra inteira virou a maior festa...

Escaneado con CamScanner

Sábado

Ontem foi o melhor dia de todos. Nós vencemos o grande jogo de queimado na escola e o Mike Magma não faz mais bullying comigo nem com os outros garotos da escola.

E o melhor de tudo é que eu tenho um novo amigo: o Mutante!

O Mutante é um zumbi superlegal. O problema era que, quando os outros garotos olhavam para ele, ficavam morrendo de medo.

Ele só se sentia sozinho porque ninguém nunca queria brincar com ele.

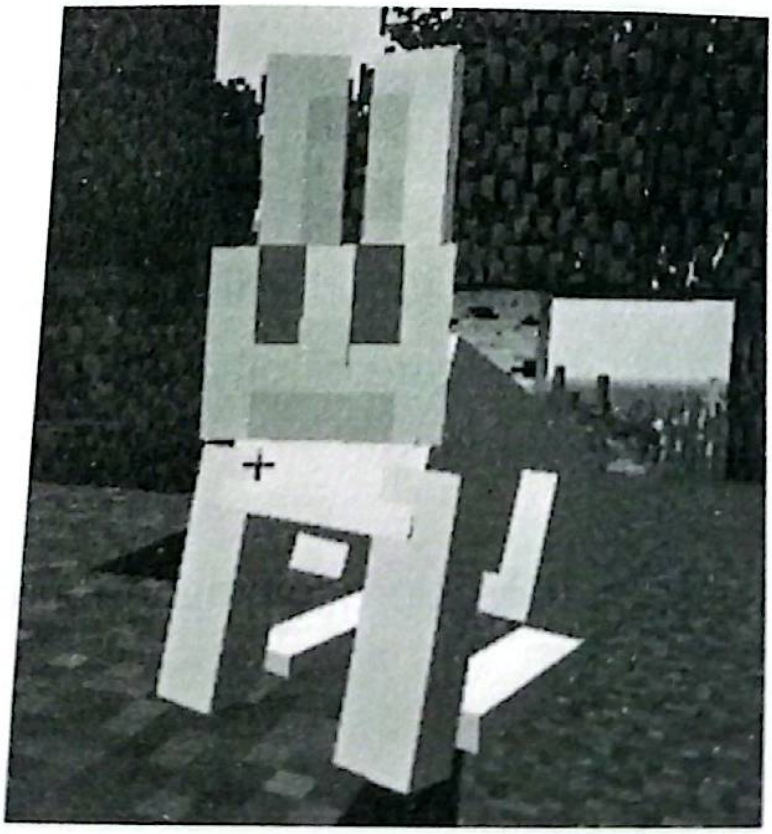
Escaneado con CamScanner

Ele me contou que tinha sofrido bullying durante muito tempo, mas tinha medo de contar para alguém. Então conversava com os amigos coelhos dele, porque sabia que eles escutavam.

Eu fui a primeira pessoa que defendeu o Mutante e ele ficou feliz de verdade com isso. Além do mais, o coelho assassino dele não me comeu, então ele achou que eu devia ser legal.

Curioso... achei que os coelhos assassinos só incomodassem os humanos.

Vai entender...



Escaneado con CamScanner

Divirta-se ajudando o zumbi
a resgatar as páginas perdidas do diário dele!

Entre no site diariodeumzumbi.com.br para acessar o game gratuito ou acione o QR Code:

Siga o zumbi!

facebook.com/diariodeumzumbi

twitter.com/zumbi_diario

instagram.com/diariodeumzumbi

Escaneado con CamScanner

Para saber mais sobre os títulos e autores
da Editora Sextante, visite o nosso site.
Além de informações sobre os próximos lançamentos,
você terá acesso a conteúdos exclusivos
e poderá participar de promoções e sorteios.

sextante.com.br

Escaneado con CamScanner

Escaneado con CamScanner

Escaneado con CamScanner

Escaneado con CamScanner

A vida de um zumbi no ensino fundamental não é nada fácil.

Seu zumbi de Minecraft preferido está de volta! (Falando sério: vai dizer que você conhecia outros?)

Se você achava que o Ender Dragon e os golens de ferro eram perigosos, não imagina como é o dia a dia na Escola Monstro. Principalmente quando Mike Magma, o valentão da escola, une forças com Mutante, o aluno novo de 2 metros de altura com o peito do tamanho de uma casa.

Nosso amigo zumbi será capaz de deter os valentões? E se conseguir, vai continuar inteiro para contar a história? Junte-se ao nosso herói, sua namorada, Sally Cadáver, e seus amigos Esquely, Slimey e Creepy para a derradeira batalha de suas vidas... uma partida de QUEIMADO!

PREPARE-SE PARA MAIS EMOÇÃO E MAIS SUSTOS NESTE SEGUNDO VOLUME!

Conheça outros livros da série:

SEXTANTE

ISBN 978-85-431-0289-4

Escaneado con CamScanner